



KnoWhy #651

novembro 15, 2022



Por que Morôni citou o livro de Joel?

“E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, os vossos jovens verão visões.”

Joel 2:28

O conhecimento

Na noite de 21 de setembro de 1823, o anjo Morôni apareceu a Joseph Smith e contou-lhe sobre um antigo registro que havia sido enterrado não muito longe de sua casa. Como parte de suas instruções ao jovem Joseph, Morôni citou várias escrituras do Velho e do Novo Testamento, incluindo citações de Malaquias, Isaías e Atos. Joseph registrou que Morôni “[citou] o segundo capítulo de Joel, do versículo vinte e oito até o último [versículo 32], do segundo capítulo de Joel. Disse também que isso não havia sido cumprido, mas logo o seria.” (JSH 1:41).

Claramente, esses cinco versículos devem ter sido significativos ao ministério de Joseph Smith para merecerem ser citados por Morôni nessa ocasião. Joel previu um tempo em que o Espírito de Deus seria derramado sobre todo o povo, jovens e velhos, homens e mulheres, líderes e servos, com milagres que seriam vistos na terra e no céu, escurecendo o sol e a lua e libertando aqueles que invocam o nome de Jeová, “porque no monte de Sião e em Jerusalém haverá livramento” (Joel 2:28-32).

Muitos estudiosos da Bíblia acharam difícil datar o livro de Joel, tanto sobre quando foi escrito, ou quando seria o dia em que isso aconteceria, especialmente porque Joel não inclui nenhuma pista

temporal específica. O estudioso bíblico Kent P. Jackson observou: "Essa ausência de referências contemporâneas parece certamente deliberada; é como se Joel quisesse que deixássemos para trás todos os pensamentos do aqui e agora e nos uníssemos a ele em suas visões do futuro".¹ Isso levou Jackson a concluir que "cada palavra no livro se refere aos últimos dias: desde a época de Profeta Joseph Smith até o Milênio".² Essa visão ajuda a explicar porque a mensagem de Joel foi especialmente relevante para o jovem profeta.

O dia da restauração do evangelho seria uma época em que "todos os dons espirituais conhecidos entre os homens seriam restaurados novamente na Terra".³ Os dois primeiros versículos da passagem de Joel descrevem o derramamento desses dons nos últimos dias: "E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, os vossos jovens verão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito"(Joel 2:28-29). Embora Jackson aponte que o cumprimento total e final dessa profecia ocorrerá durante o Milênio, "muitos dos dons a serem obtidos em abundância naquele cenário abençoado são, de fato, mantidos entre os fiéis hoje".⁴ Os primeiros santos registraram o cumprimento dessa profecia, que culminou de forma dramática, logo após a dedicação do Templo de Kirtland.⁵ Este derramamento de visões e manifestações milagrosas tem sido frequentemente descrito como uma "época pentecostal" devido a sua semelhança com o derramamento espiritual cinquenta dias após a Ressurreição de Jesus no Dia de Pentecostes, registrado em Atos 2:1-12.⁶ O apóstolo Pedro aplicou o mesmo versículo de Joel àquele dia para descrever o miraculoso derramamento do Espírito naquela ocasião, assim como seria aplicado por Morôni à Restauração nos últimos dias (ver Atos 2:14-21).

Outros passos rumo ao pleno cumprimento dessa profecia podem ser vistos no aparecimento do Livro de Mórmon e em outras escrituras reveladas por intermédio de Joseph Smith e seus sucessores. Como observou Jackson, "com a Restauração viria um fluxo constante de revelações aos santos do Senhor, agora contidas nas escrituras modernas e também nos ensinamentos inspirados e nas práticas da igreja".⁷ Da mesma forma, "parte do derramamento

predito por Joel (2:28-29) seria a restauração do poder do sacerdócio".⁸ João Batista restaurou o Sacerdócio Aarônico, e depois Pedro, Tiago e João restauraram o Sacerdócio de Melquisedeque. Mais tarde, durante a época Pentecostal de Kirtland, Moisés, Elias e Elias o Profeta, restauraram outras chaves do sacerdócio para Joseph Smith (ver Doutrina e Convênios 110).⁹

Finalmente, os últimos três versículos de Joel 2 citados por Morôni tratam dos sinais que precederão a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Embora alguns desses sinais ofereçam um panorama sombrio para o futuro, o Senhor também informa as pessoas ao redor do mundo que "todo aquele que invocar o nome do Senhor escapará; porque no monte de Sião e em Jerusalém haverá livramento" (Joel 2:32). Como Profeta da dispensação da Restauração, Joseph Smith seria o único responsável por ajudar a preparar os santos para invocar dignamente o Senhor em busca de força e libertação.

O porquê

Reverendo a descrição das bênçãos prometidas que serão derramadas nos últimos dias, Jackson observa que muitos "preveem manifestações milagrosas do Espírito, como visões, curas e falar em línguas. Embora sejam manifestações tremendas, as bênçãos das quais Joel falou não se limitam a elas."¹⁰ Em vez disso, todos os filhos de Deus têm a capacidade de sentir o Espírito Santo e conhecer a vontade do Senhor em suas vidas ao buscarem seguir o Deus vivo e verdadeiro. Os membros batizados de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias também recebem o sacramento e o dom do Espírito Santo, permitindo-lhes manter e ter a presença do Espírito sempre com eles.

Portanto, "a manifestação mais poderosa do Espírito hoje é a revelação pessoal que chamamos de testemunho, que é concedida gratuitamente pelo Senhor aos filhos, às filhas, aos velhos, aos jovens, aos servos e às servas da Igreja".¹¹ A capacidade de receber revelação pessoal é essencial para todos os membros da Igreja, independentemente de idade e cargo. O presidente Russell M. Nelson reiterou esse fato, afirmando que "nos dias por vir, não será

possível sobreviver espiritualmente sem a constante orientação, orientação, consolo e influência consoladora do Espírito Santo".¹² O Élder Dale G. Renlund também ensinou sobre a importância da revelação pessoal na Conferência Geral de outubro de 2022.¹³

Os discípulos de Cristo do mundo todo podem receber mais força das palavras encontradas em Joel 2, que se referem aos sinais da Segunda Vinda. O Livro de Joel fornece orientação para recebermos, na Igreja, no templo e em nosso lar, a orientação e a proteção necessárias para suportar as muitas provações dos últimos dias.

Ao continuarmos a invocar o nome do Senhor Jesus Cristo e permanecermos fiéis a nossos convênios, podemos encontrar libertação, por meio Daquele ao qual Joel e Morôni profetizaram que viria.

Leitura Complementar

Kent P Jackson, *From Apostasy to Restoration* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1996), pp. 107–111.

Kent P. Jackson, "The Book of Joel", em *Studies in Scripture: 1 Kings to Malachi*, v. 4 de 8, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1993), pp. 365–372.

Kent P. Jackson, "The Appearance of Moroni to Joseph Smith (JS–H 27–49)" em *Studies in Scripture: The Pearl of Great Price*, v. 2 de 8, ed. Robert L. Millet and Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Randall Book, 1985), pp. 357-359.



© Central do Livro de Mórmon, 2023

YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:



<https://youtu.be/bU2vLNmos0s>

Notas de rodapé

1. Kent P. Jackson, "The Book of Joel", em *Studies in Scripture: 1 Kings to Malachi*, v. 4 de 8, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1993), p. 359.
2. Jackson, "The Book of Joel", p. 360.
3. Kent P. Jackson, "The Appearance of Moroni to Joseph Smith (JS–H 27–49)", em *Studies in Scripture: The Pearl of Great Price*, v. 2 de 8, ed. Robert L. Millet y Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Randall Book, 1985), p. 357.
4. Jackson, "The Appearance of Moroni", p. 357.
5. Manifestações do Espírito anteriores a essas estavam ocorrendo, e muitos também começaram a imitá-las no início da década de 1830. Em resposta àqueles que imitaram o Espírito, o Senhor revelou Doutrina e Convênios 46 para ajudar Seus santos a distinguir os verdadeiros dons espirituais dos falsos. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como o Livro de Mórmon ajudou os primeiros santos a entender os dons espirituais? (Morôni 10:8)", *KnoWhy* 299 (26 de janeiro de 2017).
6. Para saber mais sobre a era pentecostal de Kirtland, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que a temporada 'Pentecostal' em Kirtland é crível? Doutrina e Convênios 110:1)", *KnoWhy* 619 (7 de outubro de 2021).
7. Kent P. Jackson, *From Apostasy to Restoration* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1996), p. 107.
8. Jackson, *From Apostasy to Restoration*, p. 107.
9. Consideravelmente, o profeta Elias restaurou as chaves seladoras conforme profetizado por Malaquias (ver Doutrina e Convênios 110:13–16). A passagem que detalha a visita de Elias também foi citada por Morôni quando ele visitou Joseph Smith pela primeira vez. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Morôni citou Malaquias ao discutir a vinda de Elias? (3 Néfi 25:5–6)", *KnoWhy* 591 (21 de janeiro de 2021).
10. Jackson, "The Appearance of Moroni", p. 358.
11. Jackson, "The Appearance of Moroni", p. 358.
12. Russel M. Nelson, "Revelação para a Igreja, revelação para nossas vidas", A Liahona, maio de 2018.
13. Ver Dale G. Renlund, "Uma Estrutura para Revelação Pessoal", Conferência Geral, outubro de 2022.